

Senado instala comissão para levar adiante a modernização

■ Propostas de mudanças serão apresentadas em dois meses

BRASÍLIA — A comissão de modernização que vai elaborar as propostas de mudanças administrativas, políticas e regimentais do Senado foi instalada ontem pelo presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP). A iniciativa de Sarney mereceu elogios até de seu adversário no partido, o senador Pedro Simon (RS), que participou da sessão de instalação e disse que Sarney dava um passo para entrar na história do Legislativo brasileiro.

Coordenada pelo senador Renan Calheiros (PMDB-AL) e integrada pelos senadores Ney Suassuna (PMDB-PB) e Luiz Alberto (PTB-PR), a comissão terá dois meses para apresentar à Mesa as propostas de mudanças. Nos primeiros 15 dias, a contar de ontem, a comissão receberá sugestões dos parlamentares. Depois disso, terá mais cinco dias para elaborar um relatório a ser discutido com as lideranças e, a seguir, mais 40 dias para apresentar à Mesa o relatório final. Paralelamente, os integrantes da comissão ouvirão sugestões da sociedade civil.

“Vamos dar o primeiro passo para modernizar o Legislativo, dando-lhe mais agilidade para que seja inserido dentro do que a sociedade espera hoje dos políticos”, afirmou José Sarney.

Entre as mudanças que poderão ser adotadas, está a rotina de trabalho dos parlamentares. Em vez de comparecerem às sessões apenas três vezes por semana, poderá ser estabelecida a realização



Renan Calheiros propõe o fim da semana de três dias no Senado

de sessões diárias, três semanas por mês. Na última semana, os parlamentares voltariam às suas bases eleitorais. “Temos que acabar com essa história de parlamentar só trabalhar três dias na semana”, defende Calheiros.

Entre outras propostas, está ainda a extinção da representação do Senado Federal no Rio — o Senadinho — e a passagem aérea para o Rio que todos os parlamentares recebem mensalmente. As viagens dos parlamentares ao exterior, em missões oficiais, tam-

bém serão reguladas. Quando voltarem, todos serão obrigados a apresentar um relatório de informações sobre o que fizeram, viram e ouviram.

Segundo Renan Calheiros, nos próximos 15 dias ele recebe uma radiografia completa sobre “os gargalos e estrangulamentos” administrativos do Senado. De antemão ele já sabe que há setores com excesso de funcionários, como a Gráfica do Senado, e outros com grande déficit, como as comissões temáticas permanentes.

Arquivo